CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL – FMHIS

As quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às nove horas, na Cohagra- Companhia Habitacional do Vale do Rio Grande, situada à Av. Guilherme Ferreira, nº 157, reuniu-se os membros do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação e Interesse Social - FMHIS, nomeados pelo Decreto Municipal nº 0542 de 28 de abril de 2017 publicado no Jornal Porta Voz nº 1506 de 28 de abril de 2017. Na hora aprazada compareceram os seguintes Conselheiros: **Regina Célia Brunozzi** na qualidade de representante do Prefeito Municipal, **Gustavo Mori Ferreira** – na qualidade de representante da Secretaria Municipal de Administração, **Daniel Felipe Rodrigues Pereira** – na qualidade de representante da Secretaria Municipal de Planejamento; **Antonio Donizette Ferreira** na qualidade de representante da Federação das Associações Comunitárias dos Bairros, **Cleydson Lima Teodósio** na qualidade de representante do Sindicato dos Trabalhadores da Industria e Construção Civil e do Mobiliário de Uberaba, **Elisangela Alves Marino na** qualidade de representante da Comissão de Direitos Humanos da Arquidiocese de Uberaba**, Ernani Neri dos Santos Junior** na qualidade de representante da Cohagra, **Luiz Cleber Lemes Prata** na qualidade de representante da Secretaria Municipal de Finanças, **Vergilio Felizardo de Almeida**, na qualidade de representante da Luta Pela Moradia, **Felipe Comanetti Moura** na qualidade de representante substituto do Instituto de Engenharia e Arquitetura do Triangulo Mineiro, que foram convocados para esta reunião através do edital de convocação datado de 25 de abril de 2017, para tratarem dos seguintes assuntos: **a)** Aprovação do kit de material para reformas **b)** Demais assuntos pertinentes ao Município de Uberaba**. a)** Dando início à reunião, o representante da Cohagra Ernani Neri dos Santos Júnior, saudou e agradecendo a presença de todos convidou o Presidente da Cohagra Marcos Adad Jammal e o Vice- Presidente da Cohagra Lawrence de Melo Borges para participarem da reunião. Foi lido o edital de convocação e passada uma lista de presença. O Presidente da Cohagra iniciou a reunião apresentando os trabalhos desenvolvidos por esta Companhia Habitacional, no âmbito da habitação popular, dentro do Programa do Governo Federal Minha Casa Minha Vida II. Informou aos presentes que Uberaba está sendo a cidade que mais reprova no ato da entrevista para montagem de dossiês, sendo mencionada como referência pelos Bancos credenciados a outras cidades. Informou também que com a implantação da Ouvidoria nesta Companhia Habitacional, protocolamos mais de 280 (duzentos e oitenta) denúncias, as quais estão sendo transformadas, após fiscalização e constatação pela nossa Equipe Social, em processos administrativos para retomada desses imóveis. Apresentou aos Conselheiros o aplicativo QR Code cujo funcionamento é feito através de internet para os sistemas Android e IOS para melhor controle e fiscalização dos beneficiários contemplados junto às moradias visitadas. Marcos Jammal falou sobre a Portaria nº 011/2017 que regulamenta os critérios para seleção de famílias a serem destinadas as casas retomadas dos programas sociais de habitação, explicando artigo por artigo da referida Portaria, esclarecendo que temos cadastradas na

Cohagra 200 (duzentas) famílias indicadas pelos Órgãos Oficiais que se encontram em situações diversas e que a seleção para atendimento será fechado de acordo com a Portaria 011/2017 com lotes de 100 pessoas cada, podendo desta forma atender as solicitações dos Órgãos Oficiais. O representante da Cohagra, Ernani Neri dos Santos Junior acrescentou que na Portaria 21 do Ministério das Cidades não menciona sobre a retomada dos imóveis entregues pelo Programa Minha Casa Minha Vida, daí a necessidade da Cohagra em criar esses critérios. Retornando a palavra ao Presidente da Cohagra, Marcos Adad Jammal esclareceu, prestando contas que os muros de arrimo necessários às casas do residencial Gameleiras III, foram todos executados, conforme determinado pelo Ministério Público Federal, com o recurso do FMHIS, já que se encontravam em risco de desabamento. Continuando, Marcos Adad Jammal falou da importância de combater a inadimplência de mutuários com esta Companhia Habitacional, e para que isso aconteça, apresentou a proposta de lançar o kit de material para reforma para quem estiver em dia com as prestações da casa própria, incentivando-os assim a quitarem seus débitos junto a esta Companhia. Informou que este material será parcelado para facilitar o beneficiado com a cesta básica de materiais para construção, na reforma necessária de sua moradia. Sugeriu o bairro piloto o Gameleiras III para início deste programa. Ernani Neri dos Santos Junior explicou que os imóveis do Pró-Moradias não são imóveis do Programa Minha Casa Minha Vida. O representante da Federação das Associações de Bairros / FABU, Antonio Donizetti Ferreira pediu esclarecimento sobre os critérios para a seleção dessas famílias que serão beneficiadas com as casas retomadas, ao que o Presidente da Cohagra relatou que seguirão os critérios constantes na Portaria 011/17 e que o MP é o guardião desses direitos. Jammal falou também sobre a abertura de novas inscrições por faixa de renda familiar e sobre o empreendimento para atender os servidores públicos municipais, estaduais e federais com a aquisição de unidades habitacionais. A representante do Prefeito Municipal neste Conselho, Regina Célia Brunozzi, perguntou sobre as retomadas diante do total de casa até hoje entregues, o que foi esclarecido pelo Presidente da Cohagra que de 8.000 (oito) mil casas entregues, 280 (duzentos e oitenta) unidades habitacionais estão hoje passíveis de serem retomadas. Acrescentou que as casas do Programa do Governo Federal Minha Casa Minha Vida, não podem ser alugadas, vendidas, emprestadas; portanto aquelas que alugaram foram orientadas pela a Cohagra não efetuarem os pagamentos de aluguéis e devem sair do imóvel para não configurar invasão. O representante substituto do Instituto de engenharia e arquitetura, Felipe Comanetti Moura sugeriu que fosse feita uma parceria entre a Cohagra,FMHIS, e o IEATM para assessoria e acompanhamento dos arquitetos nas reformas. A representante do Prefeito Regina Célia, sugeriu fazer uma parceria com as universidades para este tipo de assistência e orientando na utilização correta dos materiais que compõe a cesta básica de materiais para construção a ser liberada. O representante da Secretaria Municipal de Administração demonstrou preocupação com possível aumento de inadimplência o que o Presidente da Cohagra, Marcos Adad Jammal esclareceu que só serão contemplados com este novo benefício aqueles que estiverem em dia com suas parcelas ou que já tenham quitado seus débitos junto à Cohagra. Colocado em votação a implantação do Kit de materiais para construção, foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a presente reunião.

CONSELHO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Uberaba (MG), 04 de maio de 2017

MEMBROS DO CONSELHO PRESENTES Á REUNIÃO E CONVIDADOS:

Antonio Donizetti Ferreira

Daniel Felipe Rodrigues Pereira

Cleydson Lima Teodósio

Elisangela Alves Marino

Gustavo Mori Ferreira

Vergilio Felizardo de Almeida

Ernani Neri dos Santos Júnior

Luis Cleber Lemes Prata

Regina Celia Brunozzi

Felipe Colmanetti Moura

Marcos Adad Jammal